



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: UNESP

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Livro: Readaptação Profissional - da Teoria à Prática

Resumo do trabalho (objetivo e breve histórico de sua implementação); A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP está distribuída em 24 municípios do Estado de São Paulo, incluindo a capital, compõe-se de 34 Faculdades e Institutos, configurando-se numa instituição multicampus que concilia as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, priorizando a formação de profissionais e pesquisadores que contribuam para o desenvolvimento e a utilização pública da ciência em diferentes áreas do conhecimento. Vale acrescentar que vivenciamos uma realidade social pautada em novos paradigmas, novos ramos de atividade, mudanças na organização do trabalho, nos perfis de morbidade, exigindo desta Universidade o acompanhamento necessário e a execução da sua função social ao atender as novas determinações sociais e históricas caracterizadas pelas diferentes épocas e ações. Essas ações refletem a missão da UNESP que consiste em “promover a formação profissional comprometida com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática”, auxiliando, assim, a difusão do conhecimento, superação das desigualdades sociais e promoção da cidadania. Nesta perspectiva, o livro “Readaptação Profissional: da teoria à prática”, lançado em abril de 2014, pela Editora Unesp, inaugura a multiplicação de conhecimentos da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental - COSTSA, da Pró-Reitoria de Administração - PRAd / Unesp, contribuindo assim com o princípio desta instituição, no que tange à criação e transmissão do saber. Com a publicação deste livro, os organizadores e autores, objetivam trazer ao debate a temática da reabilitação e readaptação profissional, mediante aspectos teóricos e práticos, conferindo aos leitores que desejam se aprofundar neste assunto, informações relevantes para sua atuação neste campo. Por intermédio deste livro, as organizadoras esperam que seja profícua nossa contribuição à Missão da Unesp, de gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania, sobretudo nas questões que envolvem a readaptação e reabilitação. Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto; O conteúdo apresentado, no livro, tem como proposta auxiliar na formação de profissionais através do incentivo do trabalho interdisciplinar tornando-os capacitados para atuarem com espírito crítico e visão interprofissional, mantendo suas atuações específicas, com constante troca de informações, permitindo a articulação e construção de saberes no entendimento do indivíduo como parte de uma realidade dinâmica e complexa quer no ambiente de trabalho, no entorno e no meio sociocultural em constante transformação. Como indicadores, entendemos que a publicização deste livro contribuirá para: Disseminar conhecimentos científicos e práticos, aos profissionais e pesquisadores de fundamento interdisciplinar, para atuarem no campo da reabilitação e readaptação, na pesquisa científica e nas atividades técnico-científico-



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



operacionais; Gerar projetos de pesquisas e estudos que contribuam para a verticalização do conhecimento interdisciplinar inserido em contexto integrativo embasando a criação de produtos inovadores. Construir produção científica com vistas à resolução dos problemas que afligem a sociedade contemporânea, especialmente no tocante às condições de saúde, inserção social e respeito aos direitos humanos e exercício da cidadania de pessoas com deficiência. Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade. Apresentamos subsequentemente, um resumo do conteúdo de cada capítulo bem como a perspectiva de continuidade na geração de conhecimentos neste campo. O Capítulo 1 tem como tema a Readaptação e Reabilitação Profissional realizando uma breve contextualização da trajetória do trabalho no mundo e como nesse cenário surge o acidente de trabalho. Nessa trajetória, é realizado um resgate histórico da diferenciação dos termos habilitação e reabilitação e posteriormente dos termos readaptação e reabilitação profissional com base em legislações internacionais e nacionais o que possibilitará ao leitor a construção de um juízo de valor acerca dessas temáticas. No Capítulo 2, os autores buscam por meio de um texto teórico, recuperar a ideia de formação do homem total, fortalecendo a importância da religação bio-psico-social por meio da transdisciplinaridade. Embasados na Teoria da Complexidade de Edgar Morin, problematizam a necessidade emergente da passagem da multidisciplinaridade para transdisciplinaridade para se pensar as questões humanas, de modo a conceber o readaptando na sua integralidade, sendo isto o catalisador para o sucesso do processo de retorno ao trabalho. Neste capítulo, a transdisciplinaridade, tema central das reflexões, traz no seu bojo o desafio dos profissionais para, na abertura para o diálogo, o ser em relação, o outar-se, o re-aprender a comunicar-se para conquistar a condição humana a de ser - Ser humano, para compreender os seres humanos. Retomam a importância do saber compartilhado, o resgate de valores nas relações interprofissionais, dentre os quais o respeito e tolerância, princípios fundamentais da interdisciplinaridade. A temática da interdisciplinaridade, faz-se presente também no Capítulo 3, os autores reforçam a ideia de que os profissionais atuantes nas questões que envolvem o processo de readaptação ao trabalho precisam lançar olhares com foco numa visão sistêmica. Enfatizam a importância da articulação dos saberes para compreensão do indivíduo como um todo. Concluem que a relação entre os fatores psicossociais e o processo de readaptação é complexo à medida que envolve aspectos individuais e subjetivos, e incluem demandas do ambiente de trabalho e extraorganizacional. O caráter holístico da compreensão do processo de readaptação, o resgate da dignidade humana perante um contexto social que fragiliza, estigmatiza, oprime e segrega é resgatado no Capítulo 4. Em seu texto, o autor enfatiza o papel do Estado e da sociedade como instâncias responsáveis pela criação de mecanismos para o efetivo ingresso, bem como a manutenção e a progressão do deficiente no trabalho. O Capítulo 5 é precedido de um levantamento bibliográfico sobre a produção da temática da readaptação, produzido na base Scientific Electronic Library Online (SciELO). Neste estudo, a autora observou grande variabilidade de abordagens com relação ao tema. Encontrou artigos que abordam os conceitos de deficiência, incapacidade, reabilitação e reabilitação profissional, além de assuntos articulados com estas questões, como, por exemplo, a qualidade de vida do deficiente, o processo de reabilitação em serviços de emergência, e percepção do deficiente perante a sociedade e em relação aos outros deficientes. Apresenta também assuntos relativos às questões que envolvem o retorno do trabalhador ao trabalho, e as implicações e possibilidades de intervenção neste processo em prol da inclusão social. No Capítulo 6, o autor contextualiza o leitor no mundo do trabalho, trazendo uma



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



reflexão sobre a importância do trabalho na constituição da identidade; alerta também para as implicações para a integridade física e/ou psíquica quando o trabalho é desprovido de significação, suporte social e não reconhecido. Na opinião dele, cabe aos serviços de medicina do trabalho: identificar riscos à saúde dos trabalhadores presentes no nível da produção, do consumo, meio ambiente e hábitos; possibilitar o diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas ao trabalho; identificar novos riscos à saúde dos trabalhadores tão precocemente quanto possível; prevenir a recorrência de agravos em trabalhadores atingidos e a ocorrência de doenças em outros trabalhadores expostos aos mesmos riscos; identificar novas relações entre exposições ocupacionais e doença; assegurar aos trabalhadores o acesso aos benefícios da previdência social, previstos para vítimas de acidentes e doenças do trabalho e participar ativamente da reabilitação profissional dos trabalhadores. Tais indicativos do autor traduzem-se no título deste capítulo: A contribuição da medicina do trabalho nos programas de readaptação profissional. A readaptação do servidor público, bem como os desafios e possibilidades para com este processo, é retratada mediante a experiência da autora no Capítulo 7. Em seu texto, descreve o fluxograma de atendimento, bem como os papéis dos profissionais envolvidos. Ressalta a necessidade do comprometimento de todas as instâncias envolvidas no processo para garantia da eficácia e sucesso da readaptação de trabalhadores ao trabalho. Pontua como aspecto importante para a reinserção laboral, a relação com que o próprio trabalhador estabelece com o trabalho, bem como o modo como ele constrói sua vida ocupacional. No Capítulo 8, as autoras apresentam e discutem as contribuições advindas do espaço de grupo como suporte social no processo de readaptação ao trabalho, e privilegiam a modalidade grupal de intervenção pelo fato desta fornecer acolhimento e suporte, colaborando para a criação de mecanismos positivos de enfrentamento do trabalhador no retorno ao trabalho. Apontam também que esta abordagem permite aos participantes compartilharem informações, experiências e sentimentos sobre determinadas vivências, favorecendo o processo de desenvolvimento humano. No Capítulo 9, embasada em jogos psicodramáticos, a autora descreve sua experiência mostrando como este recurso metodológico é adequado para resgatar o sentido do trabalho entre trabalhadores afastados do emprego. Segundo a autora as sessões de grupo com uso dos jogos tornaram-se um espaço de trocas de informações entre os participantes, sendo promissora também para o desenvolvimento da autopercepção dos participantes, além de contribuir para o fortalecimento de vínculos afetivos. No Capítulo 10, os autores apresentam a concepção de gestores sobre a readaptação funcional no trabalho e descrevem também a ampliação do papel e da atuação dos terapeutas ocupacionais junto ao campo da saúde do trabalhador. Trazem ainda como contribuição um estudo sobre a opinião de 72 gestores acerca da percepção sobre como o processo de readaptação funciona em uma universidade pública do estado de São Paulo. O protagonista do filme “Um Golpe do Destino”, também se torna o personagem principal das reflexões e discussões realizadas pela autora no Capítulo 11. Neste capítulo, discute-se sobre como os conceitos de espontaneidade/criatividade, papel e tele escritos por Jacob Levy Moreno, perpassam a história do protagonista Dr. Mackee, considerando as fases do processo saúde/ doença e sua recuperação, bem como as transformações que foram ocorrendo nos seus papéis na vida pessoal e profissional nas três fases, a saber: Fase 1: Antes de Adoecer; Fase 2: Processo de Adoecimento e Tratamento, e Fase 3: Recuperação e Retorno ao Trabalho. No Capítulo 12 Neste capítulo, os autores apresentam uma discussão sobre a importância da sistematização e práticas do processo de readaptação estarem



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



embasados num tripé que envolve o respeito às limitações do trabalhador para que não haja agravamento da doença que gerou a readaptação; o entendimento da chefia na avaliação desse servidor, do ponto de vista da capacidade ao trabalho, da sua produtividade e do seu engajamento, relacionando-o com o próprio trabalhador e não com os seus pares que não apresentam limitações e a percepção do próprio trabalhador ao sentir-se útil, satisfeito com o trabalho desenvolvido. Como perspectiva de continuidade, Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental, visualiza a edição e publicação de outros livros com temáticas que auxiliem os profissionais da área da saúde nas suas práticas, de modo a mantê-los atualizados nas questões que envolvem a funcionalidade humana.